

Resource: Notas de Estudo (Biblica)

License Information

Notas de Estudo (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Notas de Estudo (Biblica)

JHN

João 1.1-18, João 1.19-34, João 1.35-51, João 2.1-12, João 2.13-25, João 3.1-21, João 3.22-36, João 4.1-26, João 4.27-42, João 4.43-54, João 5.1-15, João 5.16-30, João 5.31-47, João 6.1-21, João 6.22-59, João 6.60-71, João 7.1-36, João 7.37-53, João 8.1-11, João 8.12-30, João 8.31-59, João 9.1-12, João 9.13-34, João 9.35-10.21, João 10.22-42, João 11.1-16, João 11.17-45, João 11.46-57, João 12.1-11, João 12.12-36, João 12.37-50, João 13.1-17, João 13.18-38, João 14.1-21, João 14.22-31, João 15.1-27, João 16.1-15, João 16.16-33, João 17.1-26, João 18.1-11, João 18.12-27, João 18.28-40, João 19.1-16, João 19.17-37, João 19.38-42, João 20.1-18, João 20.19-31, João 21.1-14, João 21.15-25

João 1.1-18

João começou este evangelho com as palavras, no princípio. Essas mesmas palavras foram usadas anteriormente na Bíblia. Elas são as primeiras palavras na história sobre quando Deus criou o mundo (Gênesis 1.1). João chamou Jesus de a Palavra. Esse é outro nome para a palavra de Deus. Jesus é a Palavra que estava com Deus no início do mundo. Ele estava com Deus desde o começo e, na verdade, ele é Deus. Jesus também é Vida e Luz. Ele mostra às pessoas quem Deus realmente é. Ele se tornou um ser humano e viveu na terra. No evangelho de João, João Batista foi a primeira testemunha a falar sobre quem Jesus é. João Batista queria que todas as pessoas acreditassem em algo. Ele queria que elas acreditassem que Deus tinha vindo à terra através de Jesus. Acreditar que Jesus é Deus faz das pessoas filhos de Deus e parte de sua família. Através de Jesus, Deus convida todos a receber sua graça e verdade.

João 1.19-34

As pessoas em Israel fizeram perguntas a João Batista que mostraram que estavam esperando alguém importante. Eles estavam aguardando o Messias ou alguém como Elias o profeta. Mas João Batista disse que não era nenhuma dessas pessoas. Uma profecia no livro de Isaías falava sobre um mensageiro. João Batista disse que ele era esse mensageiro. Sua mensagem era que Jesus é o Escolhido de Deus. Isso significa que Deus escolheu Jesus para ser o Salvador do mundo. João Batista chamou Jesus de Cordeiro de Deus. Na primeira Páscoa, os israelitas foram salvos da morte pelo

sangue dos cordeiros. Jesus salvaria as pessoas de serem escravas do pecado. É assim que ele era como os cordeiros que os israelitas sacrificaram. Jesus tiraria os pecados dos israelitas e do mundo inteiro. O propósito de João Batista era ser uma testemunha sobre quem Jesus é.

João 1.35-51

Dois dos discípulos de João Batista queriam saber mais sobre Jesus. Quando Jesus os notou seguindo-o, ele parou e conversou com eles. Foi assim que Jesus começou a reunir um grupo de amigos de confiança ao seu redor. Eles aprenderiam com ele, seguiriam e obedeceriam a ele. Esse grupo começou com André, Simão Pedro, Filipe e Natanael. Esses homens entenderam que Jesus é o Messias que Deus havia prometido enviar. Eles também contaram a outras pessoas sobre ele. No início, Natanael duvidou que Jesus pudesse ser o Messias. Mas depois que ele viu e conversou com Jesus, ele acreditou que Jesus era o Filho de Deus. Ele chamou Jesus de Rei de Israel. Natanael foi a segunda testemunha de Jesus no evangelho de João.

João 2.1-12

Em seu evangelho, João escreveu sobre sete sinais que Jesus realizou. Esses foram milagres que mostraram que ele é o Messias. O primeiro sinal foi quando Jesus transformou água em vinho em um casamento. O vinho era muito importante nos casamentos judaicos daquela época. Não ter vinho suficiente era uma causa de vergonha. A princípio, Jesus não queria fazer nada sobre o vinho. Não era

o momento de mostrar a todos quem ele era. Ele chamou sua mãe de mulher querida quando explicou isso. Mas Maria confiou que ele faria algo sobre o vinho de qualquer maneira. E Jesus fez. Ele transformou uma grande quantidade de água em bom vinho. Quando os discípulos viram esse sinal, acreditaram que Jesus veio de Deus.

João 2.13-25

Nos tempos de Jesus, o templo em Jerusalém era o edifício mais importante em Israel. As pessoas iam ao templo para orar e adorar a Deus. Elas confessavam seus pecados e faziam ofertas pelo pecado. Mas Jesus viu que as pessoas haviam transformado o templo em um mercado. Isso o deixou muito zangado. Jesus mostrou que tinha autoridade sobre o que acontecia no templo. Os líderes judeus o desafiaram sobre isso. Jesus respondeu falando sobre um novo templo que ele construiria em três dias. Ninguém entendeu o que ele quis dizer. Eles não entenderam que Jesus estava falando sobre si mesmo. Ele seria o sacrifício pelos pecados das pessoas quando morresse na cruz. Então, após três dias, ele ressuscitaria dos mortos. Seu corpo seria o novo templo. Agora as pessoas oram e adoram a Deus através de Jesus.

João 3.1-21

Nicodemos estava procurando a verdade sobre quem Jesus era. Mas ele não entendia as coisas espirituais. Jesus disse a Nicodemos que ele precisava nascer de novo para entrar no reino de Deus. As pessoas nascem de novo quando acreditam que Jesus é o Filho de Deus e o seguem. O Espírito Santo torna as pessoas capazes de receber nova vida de Deus. Jesus é a Luz de Deus. Ele salva aqueles que acreditam nele do poder do pecado e do mal. No entanto, as pessoas que amam o mal não querem estar perto da Luz de Deus. Elas preferem ficar na escuridão. Um dia Deus julgará todo pecado e tudo o que é injusto. Mas primeiro Jesus oferece verdade, vida e luz para os gentios.

João 3.22-36

João Batista sempre direcionava as pessoas para Jesus, o Messias. Ele ficava feliz quando mais e mais pessoas começavam a seguir Jesus e não a ele. Sua alegria não vinha de ser importante. Sua alegria

vinha de ver o grande trabalho de Jesus. João Batista sabia que Jesus é uma testemunha de quem Deus é. E ele sabia que seu trabalho era ser uma testemunha de Jesus. Jesus mostra como Deus é. O Espírito Santo está com ele. Aqueles que se recusam a aceitar isso enfrentam a ira de Deus. Mas Deus dá vida eterna a todos que acreditam em Jesus.

João 4.1-26

Jesus foi da Judeia no sul de Israel para a Galileia no norte. Entre elas estava a área de Samaria. As pessoas que viviam lá na época de Jesus eram chamadas de samaritanos. Os judeus achavam que eram mais parte da família de Abraão do que os samaritanos. A maioria dos samaritanos e judeus se odiavam e tentavam ao máximo evitar uns aos outros. Jesus não odiava os samaritanos nem os evitava. Ele pediu água a uma mulher samaritana. Ela não entendeu imediatamente sobre o que ele estava falando. Ela estava pensando em coisas que podia ver e tocar. Mas Jesus estava falando sobre coisas espirituais. Ele falou sobre água, montanhas e outras coisas como sinais de verdades espirituais. Os espíritos das pessoas precisam de vida de Jesus assim como seus corpos precisam de água. Jesus traz vida eterna para as pessoas. Ele descreveu isso como trazer água para pessoas que estão com sede. Ele ensinou que todas as pessoas poderiam adorar a Deus. Elas poderiam fazer isso com a ajuda do Espírito. Não havia apenas um lugar para adorar. Aqueles que acreditam que Jesus é o Messias são verdadeiros adoradores de Deus. Isso era verdade para judeus e samaritanos e é verdade para todos. Jesus sabia tudo sobre a vida da mulher com quem conversou. A maioria dos judeus não a teria aceitado porque ela era samaritana. Seus relacionamentos com homens não eram como a Lei de Moisés ensinava que deveriam ser. Mesmo assim, Jesus a convidou a receber água viva dele.

João 4.27-42

Jesus falou sobre comida e colheitas para ensinar seus discípulos sobre verdades espirituais. Ele lhes disse qual era sua comida mais importante. Era o trabalho que seu Pai lhe deu para fazer. Obedecer a seu Pai dava a Jesus força espiritual da mesma forma que a comida dava força ao seu corpo. Outros trabalhadores como João Batista ajudaram a preparar as pessoas para quando Jesus viesse.

Esses trabalhadores foram os que plantaram. Aqueles que acreditavam em Jesus eram as plantas sendo colhidas. Os discípulos de Jesus estavam ocupados colhendo as plantas que outros haviam trabalhado arduamente para plantar. Os samaritanos estavam sendo colhidos. As pessoas na cidade acreditaram no que a mulher lhes contou sobre Jesus. Mesmo que Jesus fosse judeu, os samaritanos queriam que ele ficasse em sua aldeia. Isso não era a maneira como judeus e samaritanos normalmente tratavam uns aos outros. Quando os samaritanos acreditaram nas palavras de Jesus, eles foram transformados. Eles entenderam que Jesus é o Salvador não apenas dos judeus. Ele é o Salvador de todos que ouvem sua mensagem e acreditam nele.

João 4.43-54

Depois de dois dias na Samaria, Jesus voltou para a região da Galileia. Ele retornou a Cana, onde havia transformado a água em vinho. Jesus também fez seu segundo sinal em Cana. Um oficial de Herodes Antipas ouviu que Jesus estava lá. O filho do oficial estava morrendo. Ele acreditava que Jesus tinha o poder de curar seu filho. Jesus desafiou-o a ter ainda mais fé. Ele disse ao oficial que seu filho viveria. O homem foi embora confiando que Jesus falava a verdade. Mais tarde, o oficial soube que seu filho havia sido curado. Isso aconteceu exatamente no momento em que Jesus falou com o oficial. Depois disso, o oficial e toda a sua família confiaram em Jesus e o seguiram. Este sinal mostrou o poder de Jesus sobre a doença e a morte.

João 5.1-15

A piscina de Betesda era um lugar famoso de cura. Muitas pessoas ficavam perto da piscina esperando ser curadas de seus sofrimentos. Em um dia de sábado, Jesus curou um dos homens que estavam deitados perto da piscina. Este foi o terceiro sinal que Jesus fez. Isso levou a um conflito entre Jesus e os líderes judeus. O homem que Jesus curou estava carregando o tapete em que estava deitado. Isso ia contra uma das leis judaicas sobre o dia de sábado. Essa lei não fazia parte dos Dez Mandamentos ou da Lei de Moisés. Jesus não concordava com as regras extras que os líderes judeus tentavam fazer o povo obedecer. Seu trabalho era libertar as pessoas do poder do pecado. Seu trabalho também era trazer cura para seus corpos. Libertar as

pessoas era mais importante do que se as pessoas carregavam coisas no dia de sábado. Os líderes judeus queriam saber quem havia curado o homem. Depois que o homem encontrou Jesus no templo, ele disse aos líderes que era Jesus.

João 5.16-30

Os líderes judeus achavam que Jesus desonrava suas regras ao curar pessoas no dia de sábado. Eles também achavam que ele desonrava a Deus ao chamar Deus de seu Pai. Eles queriam matá-lo por fazer essas coisas. Jesus explicou aos líderes religiosos que ele fazia seu trabalho para agradar a Deus. Ele queria que eles entendessem seu relacionamento com seu Pai. Jesus e seu Pai se amam e dependem um do outro. Jesus estava fazendo na terra o trabalho que viu seu Pai fazendo. Esse trabalho era salvar o mundo de Deus. Algumas pessoas se recusam a acreditar que Jesus vem de Deus. Elas se recusam a receber a vida que Deus quer lhes dar. Jesus dará uma vida que não pode ser destruída a todos que acreditarem nele. Eles serão salvos da morte e do julgamento. Eles desfrutarão da vida para sempre com Deus. Os líderes religiosos achavam que honravam a Deus obedecendo a todas as regras que criaram. Mas para realmente honrar a Deus, eles precisavam honrar a Jesus.

João 5.31-47

Jesus falou aos líderes judeus sobre testemunhas, verdade e como estudar as Escrituras. As Escrituras eram outro nome para a palavra de Deus. Os líderes judeus tinham ouvido o que João Batista ensinou. João Batista era como uma luz que apontava as pessoas para Jesus. Por um tempo, os líderes tinham apreciado a luz de João. Os líderes vinham estudando as Escrituras há muito tempo. Eles prestavam muita atenção à Lei de Moisés. Mas eles não tinham compreendido algo muito importante. João Batista, Moisés e as Escrituras eram todos testemunhas que apontavam para Jesus. Estudar e aprender todas as Escrituras é bom. Mas é Jesus quem dá significado a tudo o que as Escrituras ensinam. O próprio Deus era uma testemunha de que Jesus estava dizendo a verdade sobre quem ele é.

João 6.1-21

Grandes multidões de pessoas seguiam Jesus enquanto ele viajava. Elas tinham visto Jesus curar pessoas e entendiam que ele tinha poder. Havia mais de 5.000 pessoas famintas sentadas na encosta da montanha. Apenas um menino tinha algum alimento. Jesus orou sobre o peixe e o pão do menino. Jesus transformou isso em mais do que comida suficiente para alimentar a grande multidão. Depois que comeram, sobrou muita comida. Todos entenderam que a obra poderosa que Jesus havia feito era um sinal. Foi o quarto sinal que João registrou. A multidão pensou que isso significava que Jesus era o profeta que eles estavam esperando. Jesus evitou a multidão até que pudesse ensiná-los o que o sinal realmente significava. Mais tarde naquela noite, ele fez um quinto sinal que apenas seus discípulos viram. Ele caminhou em direção aos discípulos sobre águas agitadas. Ver Jesus fazer isso assustou seus discípulos. Jesus estava mostrando a eles que ele tem poder e controle sobre o mundo que Deus criou. Jesus confortou os discípulos e os ajudou a chegar ao lugar para onde estavam indo.

João 6.22-59

A multidão que havia sido alimentada continuava procurando por Jesus. Eles o encontraram em Cafarnaum e lhe fizeram muitas perguntas. Jesus havia lhes dado pão na encosta da montanha. Agora ele os ensinava sobre o pão e alimento espiritual. Os corpos das pessoas precisam de comida para se manterem vivos. Para estarem vivos espiritualmente, as pessoas precisam do alimento espiritual que Jesus dá. As pessoas recebem esse alimento espiritual acreditando que Deus enviou Jesus e seguindo-o. Isso é como comer pão espiritual. Deus havia dado aos israelitas maná através de Moisés. Isso tirou a fome deles por um tempo. Aquele pão não os fez viver para sempre. Deus enviou Jesus como o pão espiritual para todas as pessoas comerem. Isso lhes permite viver para sempre. Jesus disse: Eu sou o pão da vida. Esta foi a primeira das sete declarações Eu sou de Jesus registradas por João. Era difícil para as pessoas entenderem do que Jesus estava falando. Ele estava convidando-as a acreditar que ele é o Filho de Deus. Aqueles que acreditam nisso e seguem Jesus serão ressuscitados dos mortos. Eles terão vida eterna e viverão com Deus para sempre.

João 6.60-71

O povo de Israel estava animado com Jesus e os poderosos feitos que ele realizava. Mas as verdades espirituais que ele ensinava eram difíceis de entender. As pessoas não sabiam como obedecê-las. Elas eram difíceis até mesmo para os discípulos de Jesus. Muitos discípulos pararam de seguir Jesus porque não podiam aceitar suas palavras. Jesus perguntou aos seus 12 discípulos mais próximos se eles também o deixariam. Simão Pedro falou por todo o grupo e mostrou que eles estavam comprometidos com Jesus. Pedro foi a terceira testemunha no evangelho de João a dizer quem Jesus é. Ele chamou Jesus de Santo de Deus. Esta era uma forma de dizer que Jesus é o Rei e Messias de Israel. No entanto, um dos 12 discípulos não permaneceria fiel a Jesus.

João 7.1-36

Os líderes judeus de Jerusalém e da Judeia não acreditavam que Deus havia enviado Jesus. Eles queriam que ele fosse morto. Os irmãos de Jesus também não acreditavam no que Jesus dizia sobre si mesmo. Eles achavam que Jesus só queria fama e glória para si. As multidões na Festa dos Tabernáculos em Jerusalém tinham muitas opiniões diferentes sobre Jesus. Ele não era o que eles pensavam que o messias seria. Ninguém entendia como Jesus sabia todas as coisas que ele ensinava. Jesus explicou-lhes novamente que tudo o que ele fazia e ensinava vinha de Deus. Ele falou sobre isso quando havia curado o homem no dia de sábado. Ele queria que as pessoas julgassem suas ações com base no trabalho que Deus fazia através dele. Eles não deveriam julgá-lo com base em suas regras. Jesus falou sobre como ele logo retornaria ao seu Pai. Os líderes religiosos pensaram que ele estava falando sobre ir para algum lugar. Eles enviaram guardas para prendê-lo, mas Jesus não tinha medo. Ele não parou de trabalhar ou ensinar.

João 7.37-53

A água era uma parte importante da Festa dos Tabernáculos. No último dia da festa, Jesus falou sobre a água de uma maneira espiritual. Jesus afirmou que a água da nova vida vem dele. Aqueles que acreditam que ele é o Filho de Deus terão essa água viva. Ela fluirá de dentro deles como rios. Jesus estava falando sobre o Espírito Santo. O Espírito Santo seria dado a todos que confiam e

acreditam em Jesus. As pessoas na festa se perguntavam como isso poderia ser. Elas não conseguiam concordar sobre quem Jesus era. Mas quase todos os líderes religiosos concordavam que ele estava tentando enganar as pessoas. Nicodemos queria que os líderes tentassem entender Jesus. Mas eles não estavam abertos a ouvir nada do que Jesus tinha a dizer.

João 8.1-11

A Lei de Moisés dizia que as pessoas não deviam cometer adultério. Tanto o homem quanto a mulher que fossem culpados de adultério tinham que ser mortos. Os fariseus pegaram uma mulher cometendo adultério. Isso significava que eles teriam pego o homem ao mesmo tempo. Mas eles nunca trouxeram o homem a Jesus. Os líderes não estavam realmente interessados nas duas pessoas ou no que elas fizeram. Eles queriam armar uma cilada para Jesus, fazendo-o dizer ou fazer algo contra a Lei de Moisés. Mas Jesus não falou contra a Lei como eles esperavam. Em vez disso, ele mostrou a eles que também eram culpados de pecado. Jesus não julgou a mulher como culpada. Ele disse a ela para parar de pecar e viver de uma maneira que honrasse a Deus.

João 8.12-30

Jesus disse: Eu sou a Luz do mundo. Esta foi a segunda declaração Eu sou no evangelho de João. Esta foi uma afirmação ousada. Jesus é a Luz que Deus quer compartilhar com o mundo inteiro. João disse isso no início de seu evangelho. Os líderes religiosos realizaram algo como um julgamento para decidir quem é Jesus. Jesus e os líderes falaram sobre testemunhas, sobre julgamento e sobre verdade. O ponto principal de Jesus era que ele falava e compartilhava o que o Pai lhe dizia. As palavras que ele falava eram as palavras do Pai. Jesus mostrou quem é o Pai de uma maneira clara e direta. Algumas pessoas acreditaram em Jesus quando ouviram as afirmações que ele fez.

João 8.31-59

Jesus disse que aqueles que o obedecem entendem a verdade sobre quem ele é. Essa verdade liberta as pessoas. Os líderes religiosos argumentaram que já eram livres. Eles tinham certeza de sua própria

linhagem familiar e que não eram escravos. Mas Jesus explicou que eles eram escravos do pecado. O pecado os impedia de fazerem parte completa da família de Deus. Jesus poderia libertá-los do pecado e torná-los parte da família de Deus. Ele poderia fazer isso porque ele é o Filho na família de Deus. Os líderes afirmavam que já faziam parte da família de Deus porque Abraão era seu pai. Eles diziam que Deus também era seu Pai. Mas Jesus disse que eles não agiam como Abraão nem faziam o que Deus queria. Quando Abraão ouviu de Deus, ele acreditou em Deus e obedeceu às palavras de Deus. Mas os líderes religiosos se recusaram a acreditar nas palavras de Deus através de Jesus e não o obedeceram. Ao não obedecerem à verdade, eles estavam agindo como o diabo. Jesus disse que aqueles que o obedecem nunca morreriam. Ele estava falando sobre quando Deus os ressuscitará dos mortos. É quando Deus lhes dará a vida eterna. Jesus falou sobre si mesmo como Eu sou. Esta era uma maneira de Jesus dizer às pessoas que ele é Deus. Isso deixou os líderes judeus tão irritados que tentaram matá-lo.

João 9.1-12

Depois de ver um homem cego, os discípulos tentaram entender a doença e o sofrimento. Seria um castigo pelo pecado de alguém? Jesus respondeu que o homem não nasceu cego porque alguém fez algo errado. Na verdade, Jesus usaria a doença do homem para mostrar o poder de Deus. Ele curou o homem cego. Este foi o sexto sinal de Jesus no evangelho de João. Curar pessoas fazia parte do trabalho que Deus havia enviado Jesus para fazer. Jesus é a Luz de Deus. Ele faria as obras de Deus enquanto estivesse no mundo. Todos que conheciam o homem antes ficaram chocados. Era difícil acreditar que o homem que havia sido cego agora podia ver.

João 9.13-34

Mais uma vez houve conflito com os líderes religiosos. Eles entendiam a Lei de Moisés de uma certa maneira. Jesus a entendia de uma maneira diferente. Jesus já havia curado pessoas no dia de sábado antes. Ele já havia explicado que isso não quebrava a Lei de Moisés. Os fariseus não conseguiam concordar entre si. Alguns só se importavam com Jesus quebrando as regras. Outros viam prova do poder de Deus nos sinais que

Jesus fazia. Esta história está cheia de coisas que são o oposto do esperado. Um homem que era cego desde o nascimento podia ver. Os fariseus viam com seus olhos, mas eram cegos para a verdade espiritual. Eles afirmavam saber muitas coisas, mas não conseguiam entender como Jesus curou um homem. Um homem humilde sem treinamento sabia o que havia acontecido com ele e quem fez isso acontecer. Ele falava claramente enquanto os fariseus permaneciam confusos. O homem cego era quem estava ensinando os líderes religiosos sobre os caminhos de Deus. Eles foram cruéis com ele e o expulsaram da sinagoga.

João 9.35-10.21

Jesus procurou o homem que ele havia curado. Aquele homem não podia mais adorar a Deus na sinagoga. Quando Jesus o encontrou, o homem adorou Jesus. Jesus falou sobre as pessoas serem como ovelhas e ele mesmo como um pastor. Jesus foi um bom pastor para o homem que ele curou. O homem cego era como a ovelha que ouviu a voz do pastor e o seguiu. Jesus descreveu o aprisco como um abrigo para a família de Deus. As pessoas entram no aprisco através de Jesus. É por isso que Jesus disse que ele é como uma porta para as ovelhas. Esta foi uma de suas declarações Eu sou. Outra foi quando Jesus disse, Eu sou o bom pastor. Outros líderes eram como trabalhadores contratados ou até mesmo como ladrões e assaltantes. Mas Jesus conhece cada ovelha pelo nome e ama cada uma. Ele quer que todas as pessoas estejam unidas como ovelhas em um só aprisco. Elas conhecerão o Pai e terão tudo o que precisam. Jesus deu sua vida para que suas ovelhas pudessem viver da maneira mais plena possível.

João 10.22-42

Os líderes judeus queriam que Jesus dissesse claramente se ele era o Messias. Jesus não respondeu da maneira que eles queriam. Ele disse que as obras que ele tinha feito deveriam ser prova suficiente. Como Filho de Deus, ele fazia o trabalho de Deus no mundo. As obras de Jesus eram a quarta testemunha de quem ele é. As obras mostraram que Jesus e o Pai são um. Aqueles que acreditam nisso são as ovelhas de Jesus. Eles são protegidos para sempre no abrigo da mão de Deus. Os líderes judeus ficaram muito irritados com a maneira como Jesus estava falando. Eles tentaram matá-lo.

Jesus deixou Jerusalém e voltou para o outro lado do Rio Jordão. As pessoas lá confiavam nas obras que Jesus fez e acreditavam nele.

João 11.1-16

Jesus era amigo próximo de Maria, Marta e Lázaro. No entanto, ele não se apressou para curar Lázaro quando Maria e Marta mandaram chamá-lo. Em vez disso, ele disse aos seus discípulos que ressuscitaria Lázaro dos mortos. Este seria seu sétimo sinal no evangelho de João. Isso mostraria às pessoas o plano de Deus para a ressurreição. Jesus disse aos discípulos que não havia muita luz do dia restante. Ele quis dizer que não havia muito tempo para ele fazer o trabalho de Deus. Jesus é a Luz de Deus, mas ele não estaria no mundo por muito mais tempo. Era perigoso para Jesus ir para o sul, na Judeia, onde Lázaro estava. Os líderes judeus lá queriam matá-lo. Os discípulos não entendiam por que Jesus estava indo para lá ou o que ele ia fazer. Mas eles o seguiram para o perigo de qualquer maneira.

João 11.17-45

Marta e Jesus conversaram sobre pessoas ressuscitando dos mortos. As palavras de Marta mostraram o que muitos judeus naquela época pensavam que a ressurreição significava. A crença comum era que o povo de Deus seria resgatado por ele no último dia. O último dia era outro nome para o dia do julgamento. Ele ressuscitaria os mortos que foram fiéis a ele. Essa era a esperança que Marta mencionou. Jesus disse corajosamente: Eu sou a ressurreição e a vida. Esta foi a quinta declaração Eu sou de Jesus no evangelho de João. Jesus realiza a esperança da ressurreição. Aqueles que o seguem fielmente viverão para sempre após seus corpos morrerem. Isso porque Jesus ressuscitará seu povo dos mortos na nova criação. Marta acreditou no que Jesus disse sobre si mesmo. Ela acreditou que ele é o Messias e o Filho de Deus. Marta foi a quinta testemunha de Jesus no evangelho de João. Para ajudar outros a acreditarem nele, Jesus chamou Lázaro para fora do túmulo. Ressuscitar Lázaro dos mortos foi o sétimo sinal que Jesus fez. O choro e a tristeza pela morte de Lázaro pararam. Muitas pessoas acreditaram em Jesus quando viram esse sinal.

João 11.46-57

O Sinédrio ouviu falar de Lázaro. Eles pensaram que, para proteger a fé judaica, precisavam parar Jesus. O sumo sacerdote Caifás falou palavras que eram mais verdadeiras do que ele sabia. Jesus morreria pela nação, mas não da maneira que Caifás pensava. A morte de Jesus traria vida ao mundo. Jesus reuniria em uma só família todos os que seguem a Deus em qualquer lugar do mundo. Muitas pessoas estavam procurando por Jesus. Os líderes judeus queriam prendê-lo. As multidões se perguntavam se ele ensinaria e faria grandes obras na Festa da Páscoa.

João 12.1-11

No início da última semana de sua vida, Jesus voltou para Betânia. Seus amigos Maria, Marta e Lázaro convidaram muitas pessoas para celebrar Jesus em uma refeição. Maria e Judas trataram Jesus de maneiras muito diferentes. Maria honrou Jesus com um presente caro que mostrava seu profundo amor. Judas fez o oposto. Ele queria o dinheiro do presente caro para si mesmo. Jesus explicou que Maria não estava desperdiçando dinheiro. Ela estava ajudando a prepará-lo para sua morte. Muitas pessoas acreditavam que Jesus era o Filho de Deus porque viram que Lázaro estava vivo novamente. Os líderes religiosos queriam que isso parasse de acontecer. Então, eles planejaram matar Lázaro.

João 12.12-36

Jesus entrou em Jerusalém como um rei participando de um desfile de vitória. Os discípulos não entenderam todas as profecias sobre Jesus no Antigo Testamento. Muito mais tarde, eles entenderam como as ações de Jesus cumpriram essas profecias. A multidão saudou Jesus com gritos e o chamou de rei. Os líderes judeus ficaram irritados porque cada vez mais pessoas estavam seguindo Jesus. Até mesmo pessoas que não eram judias queriam ver Jesus. Jesus queria que todos o seguissem. Isso incluía os gregos (Grécia). Jesus sabia que em breve ele morreria. Ele estava preocupado com o sofrimento que estava prestes a enfrentar. Ele descreveu sua morte como sendo levantado da terra. Ele estava falando sobre morrer na cruz. Quando isso acontecesse, o poder do mal seria quebrado. O príncipe deste mundo é outro nome para o diabo. O príncipe não governaria mais

o mundo porque Jesus começaria a reinar como Rei. Deus falou em voz alta para responder à oração de Jesus. A multidão ficou confusa com a voz do céu. Eles também estavam confusos sobre por que Jesus estava falando sobre a morte. Jesus não explicou as coisas claramente para eles. Ele apenas lembrou que ele era a Luz que o mundo precisava.

João 12.37-50

João terminou a primeira metade de seu evangelho escrevendo sobre ver e crer. Ele também escreveu sobre luz e trevas. Jesus é a Luz do mundo. Algumas pessoas acreditam que Jesus é quem ele disse que era. Elas estão na sua Luz e podem ver. Pessoas que não acreditam em Jesus estão nas trevas. Elas são cegas. Muitas pessoas tinham visto os sinais que Jesus fez. Mas elas não acreditavam que ele era o Filho de Deus. Era como se estivessem cegas e não pudessem ver quem ele realmente era. Certos líderes judeus acreditavam nele, mas não o seguiam em público. Para receber o que Deus quer dar a eles, as pessoas devem acreditar que Jesus é o Filho de Deus. Elas devem ouvir o que ele diz e então devem confiar e obedecer a ele. Elas devem estar comprometidas a segui-lo. Isso é o que a boa nova sobre Jesus requer que as pessoas façam. Aqueles que se recusam a obedecer a Jesus serão julgados um dia. Quando alguém obedece a Jesus, está obedecendo a Deus. É assim que as pessoas recebem a vida eterna que nunca será destruída.

João 13.1-17

A última refeição de Jesus com os discípulos foi pouco antes da Festa da Páscoa. Durante a refeição, Jesus fez algo para mostrar o quanto os amava. Ele se tornou como um humilde escravo e lavou os pés dos discípulos. Jesus fez isso até mesmo para o discípulo que o entregaria aos seus inimigos. Jesus lavou os pés dos discípulos para dar-lhes um exemplo. Ele queria que entendessem o que significa servir aos outros com amor. Jesus é o Líder que serve. Ele é o Rei que também é o servo de Deus. Aqueles que o seguem devem praticar esse mesmo amor e serviço.

João 13.18-38

Jesus estava perturbado em seu espírito. Um de seus seguidores mais próximos iria entregá-lo aos

seus inimigos. Outro seguidor diria que não conhecia Jesus. Jesus tentou explicar aos seus discípulos o que aconteceria e o que ele estava sentindo. Mas eles não entenderam. Eles não podiam imaginar que Judas se voltaria contra Jesus. Pedro não podia imaginar que ele não seguiria sempre Jesus. Jesus os avisou antes que todas essas coisas acontecessem. Mais tarde, seu aviso os ajudaria a acreditar que ele sempre falava a verdade. Ele também deu aos discípulos instruções sobre como tratar uns aos outros. Mesmo que enfrentassem problemas, eles deveriam amar uns aos outros. Jesus sabia que estava obedecendo a seu Pai. Ele estava prestes a trazer glória a Deus e cumprir o plano de Deus. Mesmo em sua tristeza, Jesus tinha certeza do que precisava fazer.

João 14.1-21

Jesus confortou seus discípulos enquanto explicava que os deixaria. Mas ele também prometeu que estariam juntos novamente. Jesus disse: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Esta foi a sexta vez que ele se descreveu usando as palavras Eu sou. Jesus mostra a verdade sobre Deus. Ele é o caminho pelo qual as pessoas podem se aproximar de Deus e ter vida eterna com Deus. Jesus e o Pai estão unidos pelo amor mais profundo. Jesus explicou esse amor dizendo que ele está no Pai. Ele explicou que o Pai também está nele. Eles compartilham seu profundo amor com todos que obedecem a Jesus. Jesus prometeu que o Pai enviaria o Espírito Santo. O Espírito seria um amigo que confortaria e ajudaria os seguidores de Jesus. Através do poder do Espírito, os seguidores de Jesus continuariam seu trabalho. Eles fariam obras ainda mais poderosas do que quando estavam juntos com Jesus. Eles orariam a ele pedindo que realizasse suas obras poderosas através deles. E poderiam ter certeza de que ele os ouvia e responderia.

João 14.22-31

Jesus não respondeu à pergunta de Judas diretamente. Em vez disso, ele lembrou aos discípulos que ele e o Pai são um só. Aqueles que o amam e obedecem compartilharão um lar com o Pai e Jesus. O Espírito Santo de Deus os ensinará e guiará. Jesus deu aos discípulos o presente de sua paz. Sua paz ajuda seus seguidores a serem fortes e corajosos enquanto confiam nele. O príncipe do mundo é o diabo. Ia parecer que o diabo tinha

vencido a vitória sobre Jesus. Mas Jesus fez questão de que seus discípulos soubessem a verdade sobre o que ia acontecer. O diabo não podia matar Jesus. Jesus escolheu sacrificar sua vida porque ele amava e obedecia completamente seu Pai. Jesus amava as pessoas no mundo que o Pai havia criado. Então ele as salvaria do mal.

João 15.1-27

Jesus falou aos seus discípulos sobre videiras e ramos. Ele disse: Eu sou a videira verdadeira. Esta foi sua última declaração Eu sou no evangelho de João. Jesus quer que seus seguidores permaneçam conectados a ele como os ramos estão à videira. Essa é a única maneira de eles darem o fruto que Deus quer deles. Esse fruto é o amor uns pelos outros. Também é fazer as obras que Jesus fez enquanto ensinava e servia as pessoas. Jesus estava ensinando aos discípulos seu caminho de amor. Seu caminho é dar sua própria vida pelos outros. Ele confiava nos discípulos como seus amigos. Ele compartilhou com eles o amor entre o Pai e ele mesmo. Mas Jesus os advertiu sobre pessoas que não amam a Deus. Aqueles que não amam Jesus não amam a Deus. Eles também não amarão os seguidores de Jesus. Jesus não queria que os discípulos ficassem surpresos quando algumas pessoas os odiassem. Quando isso acontecesse, o Espírito Santo os ajudaria. O Espírito seria seu amigo como Jesus foi seu amigo.

João 16.1-15

Jesus avisou os discípulos que eles seriam tratados mal depois que ele se fosse. Isso deixou os discípulos muito tristes. Mas Jesus prometeu que quando ele partisse, o Espírito Santo viria. Ele seria um presente maravilhoso para os seguidores de Jesus. O Espírito mostraria que Jesus estava dizendo a verdade sobre o Pai. O Espírito Santo também mostraria às pessoas seus pecados. Ele os ajudaria a ver que não estavam vivendo como Jesus os ensinou a viver. Ele também mostraria que o diabo não tinha mais poder sobre eles. Ele estaria com os seguidores de Jesus como um verdadeiro amigo. Através do Espírito Santo, os seguidores de Jesus permaneceriam unidos a Jesus e ao Pai.

João 16.16-33

Jesus disse aos discípulos que eles ficariam tristes quando ele se fosse. E então eles o veriam novamente e ficariam felizes. Os discípulos não entenderam o que Jesus quis dizer sobre morrer e depois voltar à vida. Mas mais tarde eles se lembrariam de suas palavras e ficariam cheios de alegria. Então eles acreditariam plenamente em Jesus. E confiariam plenamente no amor de Deus por eles. Eles se lembrariam do que Jesus lhes ensinou e orariam corajosamente a Deus como seu Pai. Pediriam a ele tudo o que precisassem e saberiam que ele responderia. A principal mensagem de Jesus era que os discípulos não precisavam ter medo. Eles poderiam ter paz mesmo quando suas vidas estivessem cheias de problemas e dificuldades. Isso porque Jesus é mais forte do que tudo que se opõe a Deus. Ele descreveu isso como tendo vencido a batalha sobre o mundo.

João 17.1-26

Jesus sabia que estava prestes a ser condenado à morte. Antes disso acontecer, ele passou um tempo orando. A oração de Jesus mostrou o relacionamento próximo entre Jesus e seu Pai. Ele orou primeiro sobre as muitas coisas que ele compartilha com seu Pai. Eles compartilham glória, autoridade, vida eterna e seu trabalho. Em seguida, Jesus orou por seus discípulos. Ele pediu a Deus para mantê-los seguros em um mundo cheio de ódio. Jesus orou pelas relações deles uns com os outros. Ele queria que eles fossem um, assim como ele e o Pai são um. Ele também queria que eles estivessem cheios de sua alegria. Então Jesus orou por todos que o seguiriam no futuro. Jesus quer que seus seguidores sejam unidos como um grupo só pelo amor que têm por ele. Jesus falou sobre como isso ajuda o mundo. Ele estava falando sobre pessoas no mundo que ainda não o conhecem. Isso os ajuda a entender o quanto Deus os ama. Quando os seguidores de Jesus discordam sobre quem ele é, outros não aprendem a conhecer Jesus. Isso torna difícil para os outros confiarem nas palavras de Jesus. Jesus está ansioso para compartilhar sua glória e seu amor com todos que confiam nele.

João 18.1-11

Esta foi a mesma noite que João escreveu no capítulo 13. Foi a noite em que Jesus compartilhou sua última refeição com os 12 discípulos. Jesus

lavou os pés de Judas, mesmo sabendo que Judas não seria um amigo fiel para ele. Judas sabia onde encontrar Jesus naquela noite. Ele levou os soldados e oficiais ao jardim e entregou Jesus a eles. Jesus falou sobre si mesmo como Eu sou. Os soldados e oficiais ficaram chocados quando Jesus fez isso. Isso porque Deus havia usado essas palavras para descrever a si mesmo (Êxodo 3.14). Os outros 11 discípulos estavam confusos sobre o que estava acontecendo. Eles pensavam que a batalha de Jesus era contra seres humanos. Então Pedro tentou proteger Jesus usando violência. Ninguém entendia que Jesus estava lutando uma batalha contra o pecado e a morte. Jesus estava escolhendo obedecer a seu Pai. Ele estava disposto a sofrer para trazer a vida eterna ao mundo.

João 18.12-27

Dois julgamentos ocorreram ao mesmo tempo. Primeiro, os líderes religiosos de Israel colocaram Jesus em julgamento como um falso mestre. Isso lhes daria o direito de condenar Jesus à morte (Deuteronômio 13.5). No entanto, o evangelho de João mostrou que Jesus não era um falso mestre. Tudo o que Jesus ensinou veio do próprio Pai. Segundo, Pedro estava em julgamento de uma maneira diferente. Ele era um seguidor de Jesus? Ele foi com Jesus ao seu julgamento perante o sumo sacerdote. Isso poderia ter sido perigoso para Pedro. No evangelho de João, muitos que acreditavam em Jesus tinham medo de dizer isso em público. Aqueles que se comprometiam abertamente com ele enfrentavam muitos tipos de problemas. Então, quando as pessoas perguntaram a Pedro se ele era discípulo de Jesus, ele disse que não era. Pedro frequentemente mostrava forte fé em Jesus. No entanto, naquele momento importante, ele permitiu que o medo o controlasse. Os amigos de Jesus o deixaram. Jesus estaria sozinho enquanto terminava o trabalho que seu Pai lhe havia dado para fazer.

João 18.28-40

Os líderes judeus levaram Jesus ao palácio do governador romano Pilatos. O governo romano não queria que nenhum judeu afirmasse ser o verdadeiro rei de Israel. Messias judeus que alegavam ser reis liderariam grupos armados para atacar o governo. Os romanos os condenariam à morte na cruz. Então, os líderes judeus acusaram

Jesus de afirmar ser um rei. Pilatos e Jesus conversaram sobre ser rei, sobre poder e sobre a verdade. Pilatos não conseguia entender o que Jesus estava falando. Jesus é de fato o Rei. Ele é o Rei de Israel e do mundo. Mas seu reino não é como os governos humanos. O reino de Jesus é o reino de Deus e é baseado na verdade e no amor. Jesus estava mostrando o amor de Deus enquanto estava sendo julgado. Ele estava entregando sua vida para libertar os outros. A multidão pediu a Pilatos que libertasse Barrabás da prisão em vez de Jesus.

João 19.1-16

Pôncio Pilatos permitiu que os soldados maltratassem Jesus. Eles zombaram de Jesus e o machucaram. Pilatos sabia que as acusações contra Jesus eram falsas. Ele estava confuso sobre quem Jesus era. Pilatos pensava que tinha poder e autoridade sobre Jesus. Ele acreditava que podia escolher entre condenar Jesus à morte ou libertá-lo. Jesus explicou que Pilatos só tinha tanto poder quanto Deus permitia. Então os líderes judeus falaram sobre o poder de César como rei. Pilatos ficou com medo. Ele queria libertar Jesus, mas permitiu que ele fosse condenado à morte. Os líderes de Israel disseram que seu rei era César. Isso significava que eles não aceitavam nem Jesus nem Deus como seu Rei. Eles estavam dizendo um não claro e definitivo a Deus. Isso foi muito triste.

João 19.17-37

A placa acima da cruz foi escrita em três idiomas importantes da época de Jesus. Ela anunciava ao mundo que Jesus era o Rei dos Judeus. Para Pilatos, isso era uma forma de zombar de Jesus. Pilatos não percebeu que a placa dizia quem Jesus realmente é. Para aqueles que amavam Jesus, foi muito doloroso vê-lo morrer. A mãe de Jesus estava lá. Ele falou com ela gentilmente. Jesus garantiu que ela seria cuidada quando ele se fosse. Muitas coisas sobre a maneira como Jesus morreu cumpriram as Escrituras de muito tempo antes de Jesus. Isso incluía suas roupas, seus ossos e ser perfurado pela lança. Para garantir que Jesus estava morto, um soldado enfiou sua lança no lado de Jesus. O profeta Zacarias havia falado sobre isso (Zacarias 12.10-13.1). Sangue e água fluíram de Jesus como uma fonte. Zacarias havia dito que essa fonte lavaria os pecados das pessoas.

João 19.38-42

Os governantes e líderes judeus se opuseram fortemente a Jesus. Isso fez com que muitas pessoas tivessem medo de admitir em voz alta que acreditavam em Jesus. Isso aconteceu com José. Ele fazia parte do Sinédrio. Ele havia se tornado um seguidor de Jesus em silêncio. Mas junto com Nicodemos, ele mostrou corajosamente seu amor por Jesus após sua morte. Ambos cuidaram com ternura do corpo morto de Jesus.

João 20.1-18

O dia da ressurreição de Jesus não foi como o primeiro dia de uma semana comum. Foi um primeiro dia novo e especial. Foi o primeiro dia de Jesus ressuscitado dos mortos. Isso significava que era o primeiro dia de algo novo para o mundo inteiro. A ressurreição de Jesus trouxe vida ao mundo que a morte nunca poderia destruir. Isso foi diferente de quando Jesus ressuscitou Lázaro dos mortos. Outros tiveram que tirar o pano e o linho do corpo de Lázaro. E Lázaro morreria novamente mais tarde. Mas Jesus não precisou de ninguém para tirar seus panos funerários. E ele nunca mais morrerá. Pedro não entendeu o que o túmulo vazio significava. O outro discípulo com ele era João. João viu a maneira como os panos estavam deitados no túmulo. Ele não entendeu o que havia acontecido. Mas ele acreditou que Jesus havia ressuscitado dos mortos. Maria Madalena estava triste e confusa com tudo. Ela tinha certeza de que Jesus ainda estava morto. Ela tinha certeza mesmo quando o anjo perguntou sobre sua tristeza. Ela tinha certeza até ouvir Jesus chamar seu nome. Jesus deu a Maria uma mensagem para compartilhar. Seu Deus e Pai é o Deus e Pai de todos os que acreditam nele! Maria estava cheia de alegria. Ela foi a primeira pessoa a espalhar a maravilhosa notícia. Jesus está vivo!

João 20.19-31

Jesus passou tempo com seus discípulos depois que ressuscitou dos mortos. Nas duas primeiras vezes, Jesus lhes deu uma bênção de paz. Sua morte e ressurreição trouxeram paz. O mundo ainda está cheio de guerras e problemas. Mas as pessoas podem viver em paz com Deus, seu Pai, novamente. Por causa disso, elas podem viver em paz umas com as outras. Jesus soprou sobre os discípulos e lhes deu o Espírito Santo. O Espírito Santo dá aos

seguidores de Jesus o poder de continuar seu trabalho. Parte do trabalho de Jesus era libertar as pessoas do poder do pecado. O Espírito Santo ajudaria os discípulos a compartilhar liberdade e perdão com todos. Tomé não acreditou que Jesus estava vivo novamente até que o viu e tocou. Então ele entendeu completamente e acreditou que Jesus é Senhor e Deus. Tomé foi a sexta testemunha de Jesus no evangelho de João. João, o escritor, foi a sétima testemunha de Jesus. Ele queria que todos acreditassem que Jesus é o Messias e o Filho de Deus. Foi por isso que João escreveu seu evangelho. Acreditar na verdade sobre Jesus muda a maneira como as pessoas vivem. Elas recebem a vida eterna que Jesus trouxe ao mundo em sua ressurreição.

havia dito que conhece suas ovelhas e que suas ovelhas o conhecem. Jesus está próximo de cada um de seus seguidores de uma maneira especial. Isso pode ser visto em como ele deu mensagens diferentes a Pedro e João. No final do evangelho, o escritor revelou quem ele era. João, o escritor, era João, o discípulo. João ficou maravilhado com todas as coisas que Jesus fez enquanto estava na terra.

João 21.1-14

Jesus ajudou os discípulos a pegar mais peixes do que a rede deles podia segurar. Isso foi um sinal sobre o trabalho que ele lhes deu para fazer depois que ele partisse. Eles não deveriam ir ao mundo para servir e trabalhar através de seu próprio poder. Eles só conseguiriam realizar o trabalho de Jesus através de seu poder e sabedoria. Quando Jesus ressuscitou dos mortos, ele tinha seu corpo humano novamente. Mas seu corpo não era o mesmo de antes de morrer. Pessoas que o conheciam antes nem sempre o reconheciam imediatamente. Jesus cozinhou e tomou café da manhã com seus amigos na praia. Estas não são ações de um fantasma ou espírito. Jesus é totalmente Deus e totalmente um ser humano. Seu corpo humano foi renovado. Ele nunca pode ser destruído. A ressurreição de Jesus é a primeira parte de Deus fazendo toda a criação nova novamente.

João 21.15-25

Depois do café da manhã, Jesus trouxe Pedro de volta à comunidade dos discípulos. Jesus fez-lhe três perguntas. Cada vez Pedro respondia que amava Jesus. Cada vez Jesus dava a Pedro a tarefa de cuidar dos seguidores de Jesus. Ficou claro com isso que Jesus tirou a vergonha de Pedro e o perdoou. Jesus é o bom pastor. Jesus confiou aos discípulos a tarefa de alimentar e cuidar de suas ovelhas. Os discípulos deviam convidar todos a seguir Jesus como as ovelhas seguem seu pastor. Os próprios discípulos também precisavam continuar seguindo Jesus, seu pastor. Anteriormente, Jesus